

**0187 - DESAFIOS E RESULTADOS DA PRÁTICA EXTENSIONISTA JUNTO A UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR** - Flávia Moraes (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Heloísa Maria Heradão Rogone (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - [moraesfla@hotmail.com](mailto:moraesfla@hotmail.com).

**Introdução:** O presente trabalho visa refletir sobre os desafios e os resultados de uma prática extensionista desenvolvida em um projeto social do município, denominado ABC (Aprender, Brincar e Crescer), voltado a crianças de 07 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social. Esta prática é uma das ações do Projeto de Extensão 'A Universidade nos Programas Sociais do Município' cadastrado na PROEX-Unesp, e que foi desenvolvida no ano de 2010, por 20 alunos extensionistas voluntários do curso de Psicologia. **Objetivos:** Despertar a formação de um pensamento crítico e politizado nas crianças, abordando temáticas relevantes para a constituição do sujeito que abrangem tanto a ordem do singular quanto a do coletivo, como: Direitos e Deveres das Crianças, Sexualidade, Família, Escola, Cidadania, Cultura, entre outros. **Métodos:** As 120 crianças da instituição municipal foram atendidas semanalmente em grupos/oficinas com duas horas de duração. Os encontros eram coordenados por duplas de alunos, utilizando-se de materiais gráficos, dinâmicas, filmes e visitas a locais da cidade, que promoviam discussões sobre diversos temas. **Resultados:** Os resultados foram considerados positivos uma vez que, ao término das oficinas, as próprias crianças elencaram uma série de reivindicações a cerca de problemas de ordem pública que se faziam presentes em seus bairros. Estes apontamentos foram oficializados como documento e entregues aos responsáveis durante o II Encontro de Ação do Protagonismo Infanto-juvenil, promovido por este Projeto de Extensão Universitária que tem como objetivo mais amplo promover o exercício da cidadania e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes preconizado pelo ECA. Esta proposta inclui também intervir junto aos educadores, visando romper com uma visão estereotipada e estigmatizante sobre esta população com a associação da pobreza com a violência. Não raro encontramos pensamentos cristalizados e destoantes da concepção atual de infância e adolescência, o que tenciona a relação entre extensionistas e educadores e que acaba por dificultar a intervenção com as crianças. Na extensão em questão iniciou-se, nas supervisões, um movimento de reflexão diante tais divergências, o qual influenciou os extensionistas a repensar suas atitudes, levando em consideração o fato de que a atuação em uma equipe interdisciplinar implica diferentes formas de compreensão da realidade. Portanto, um dos grandes desafios encontrados na execução deste projeto de extensão encontra-se no exercício do diálogo com os demais profissionais da equipe, que requer a revisão de posições pessoais e poder argumentativo a fim de se chegar a um consenso que opere como facilitador da prática extensionista, visando ampliar o alcance das intervenções.